

Advogado faz reencontro com seu passado em coletânea poética

17/12/2025

Há muitos modos de contemplar o **passado** em busca de inspiração e de novos significados para o presente. No caso do advogado e professor universitário **Clèmerson Merlin Clève**, o reencontro lírico gerou a coletânea *Quase Alguma Poesia*, recém-publicada pela Editora Arte & Letra.

A obra reúne dois volumes de textos concebidos de 1978 a 1982: *Amor Fati — Poemas da idade jovem em tempos sombrios* e *Memória (quase) poética de uma temporada no céu*. “Esses dois livros foram publicados já há bastante tempo. As pessoas pediam para eu republicar, mas eu resistia à ideia. São escritos de quando eu era muito jovem. O Brasil ainda vivia os anos da ditadura”, relembra ele em entrevista à revista eletrônica **Consultor Jurídico**.

Clève salienta que muitos dos que pediram a reedição de *Amor Fati* enxergam os acontecimentos políticos dos últimos anos como um período análogo ao da repressão militar, no contexto das ações de grupos extremistas e eventos recentes como os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

“Claro que passamos um período que causa muita preocupação, mas os períodos são diferentes, já que quando escrevi esses livros o Brasil vivia uma ditadura consolidada. De todo modo é preocupante, porque não enxerguei em parte das pessoas o reconhecimento dessa gravidade: a urgência em defender a democracia”, sublinha. Essa angústia emerge em versos como “Ouves o que (me) dizem e te prendes ao escuro do cárcere da intimidade doméstica”.

O segundo livro de *Quase alguma poesia* resgata impressões do autor sobre a sua cidade natal, a pequena Pitanga, no interior do Paraná. Os poemas testemunham as transformações da localidade desde a infância do autor.

“Eu acompanhei a derrubada das matas, a luta das pessoas para fazer daquela terra uma terra fértil, pessoas valorosas e lutadoras. Eu acho que nós estamos sempre nos reconstruindo. Somos na verdade um conjunto de azulejos que vão de alguma maneira se justapondo, se somando”, compara.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-dez-17/advogado-reencontra-o-passado-em-coletanea-poetica/>

Divulgação



Clèmerson Clève reeditou dois livros que escreveu durante a ditadura militar